

INFLUÊNCIA DO DÉFICIT HÍDRICO NA QUALIDADE DE FRUTOS DE LINHAGENS DE INTROGRESSÃO DE TOMATEIRO PREVIAMENTE SELECIONADAS QUANTO SUA RESISTÊNCIA A SECA

Mirelle Oliveira Braz^{1*}, Carlos Nick Gomes², Filipe Cassimiro Magalhães de Paula¹, Françoise Dalprá Dariva³, Felipe de Oliveira Dias³, Mariane Gonçalves Ferreira Copati³

¹Graduando em Agronomia; ²Professor Adjunto do Departamento de Agronomia; ³Doutorando em Fitotecnia. Departamento de Agronomia e Programa de Pós-graduação em Fitotecnia, Universidade Federal Viçosa, Viçosa, MG, Brasil.

*mirelle.braz@ufv.br. **Área temática:** Ciências Agrárias, Fitotecnia. **Categoria:** Pesquisa.

Introdução

- ❑ A seleção de materiais resistentes à seca e que mantenham boa qualidade é importante para que hortaliças de alto valor econômico, como o tomateiro, não percam o potencial produtivo;
- ❑ No que tange ao mercado de tomate para fim industrial, não basta que se tenha linhagens produtivas, também é de suma importância que os frutos apresentem alta concentração de sólidos solúveis e sejam firmes.

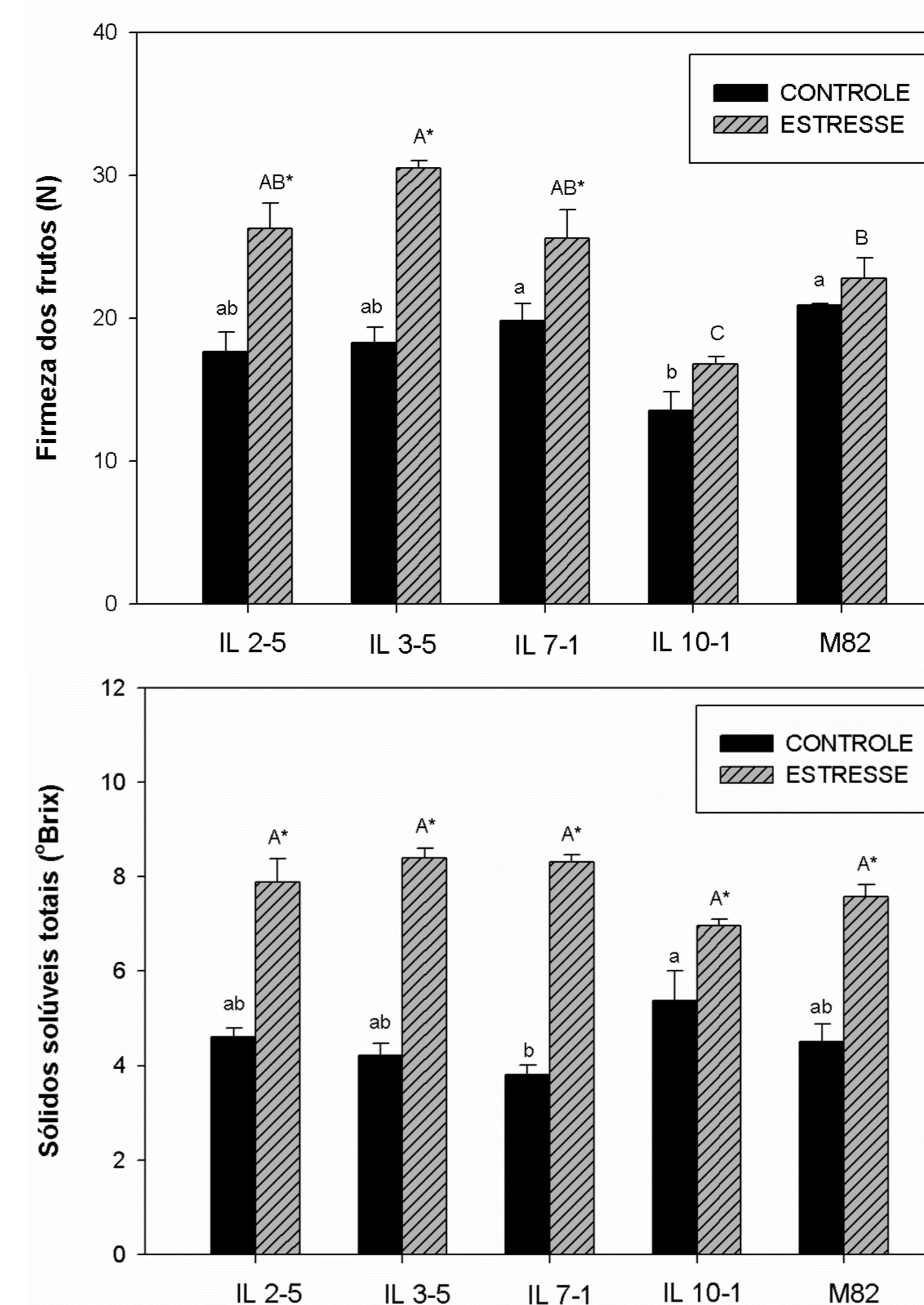
Objetivos

Avaliar a influência do déficit hídrico na qualidade de frutos de linhagens de introgressão de tomateiro previamente selecionadas quanto sua resistência à seca.

Material e Métodos

- ❑ O experimento foi conduzido em esquema fatorial 2x5, em que foram testados 2 regimes hídricos denominados ESTRESSE (50%) e CONTROLE (100% da água disponível) e 5 genótipos, sendo as linhagens IL3-5 e IL10-1 tidas como resistentes e as linhagens IL7-1 e IL2-5 tidas como suscetíveis a seca em experimento anterior, e o parental M82, no delineamento de blocos ao caso, com três repetições em triplicata.
- ❑ Para as medições de qualidade foram utilizados de 3 a 4 frutos por planta, totalmente maduros e colhidos aleatoriamente. Analisou-se o teor de sólidos solúveis totais (SST) e a firmeza dos frutos.
- ❑ Os dados foram submetidos a ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão



Firmeza e teor de sólidos solúveis totais (B), dos frutos de cinco genótipos de tomateiro (IL 3-5 e IL 10-1, consideradas resistentes a seca, IL 2-5 e IL 7-1, consideradas suscetíveis em experimento anterior, mais o parental M82) mantidas sob dois regimes hídricos distintos (50 e 100% da AD) ao longo de todo o ciclo de cultivo. Letras minúsculas e maiúsculas iguais indicam que os genótipos não diferiram entre si pelo teste Tukey a 5% de probabilidade, no regime CONTROLE (100% da AD) e no regime ESTRESSE (50% da AD), respectivamente. O asterisco (*) indica que houve diferença entre plantas de um mesmo genótipo, cultivadas sob 50 e 100% da AD. Dados são expressos em média \pm erro padrão.

Conclusões

O genótipo IL3-5 tem potencial para programas de melhoramento de tomateiro para resistência a seca, pois, além da resistência, essa linhagem é capaz de manter boa qualidade dos frutos quando cultivada sob menor regime hídrico.

Apoio Financeiro

